



LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: TRATAMENTO E PROGNÓSTICO COM O USO DA MILTEFOSINA

PÂMELLA VERUSKA DE SANTANA LIMA; JANAÍNA DE ALMEIDA NICOTERA; ANA CLAUDIA DOREA DE BRITTO VIEIRA

Introdução: A leishmaniose visceral canina é uma enfermidade zoonótica endêmica no Brasil oriunda do protozoário *Leishmania chagasi* que acomete humanos e animais, sendo os canídeos considerados como principais reservatórios urbanos. A eutanásia dos reservatórios positivos é indicada pelo Ministério da Saúde para controle da doença, todavia, existem fármacos utilizados para promover um bom prognóstico para o paciente e/ou redução da carga parasitária, são exemplos: alopurinol, anfotericina B, estibogluconato de sódio, domperidona e miltefosina. **Objetivo:** Elucidar a eficácia da terapêutica, da melhora clínica e do prognóstico de animais em tratamento da LVC sob o uso da miltefosina. **Materiais e métodos:** Em vista disto, foi utilizado como método a revisão sistemática de literatura, que consiste na reunião e avaliação crítica de múltiplos estudos primários, utilizando os descritores "leishmaniose", "cães" e "tratamento" como descritores na coleta de artigos nos bancos de dados SciELO, BVS-Vet e Pubmed, usando como critérios de inclusão terem sido publicados em até 10 anos, nas linguagens português, inglês e espanhol referentes à temática proposta, sendo excluídos livros e revisões bibliográficas. **Resultados:** Apesar de ser uma enfermidade incurável, a terapia de suporte objetiva diminuir os sinais clínicos, porém o animal continua sendo reservatório da doença. Diante da pesquisa, foi evidenciado que a utilização do fármaco miltefosina como leishmanicida no tratamento da LVC demonstrou uma diminuição significativa da carga parasitária e sua capacidade de propagação, proporcionando um melhor prognóstico para os pacientes na área da medicina veterinária, sustentando a eficácia clínica da droga. **Conclusão:** A miltefosina é o único medicamento, associado a coleira composta com deltametrina 4%, que atende às condições vigentes do MAPA e é autorizado a comercialização para tratamento da LVC no Brasil, sendo assim, recomenda-se estudos futuros acerca do tratamento da leishmaniose visceral canina.

Palavras-chave: Zoonose, Cães, Mosquito-palha, Miltefosina, Leishmaniose.